

<b>Veículo:</b> <b>PÓLO DE EXCELÊNCIA DO CAFÉ</b>	<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>14/10/2013</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Palestra sobre certificação de café é apresentada para extensionistas da Emater-MG na UFLA</b>		
<b>Unidade citada jornal:</b> <b>Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café</b>			
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://excelenciacafe.simi.org.br/2013/10/">http://excelenciacafe.simi.org.br/2013/10/</a>			



## Palestra sobre certificação de café é apresentada para extensionistas da Emater-MG na UFLA

segunda-feira, outubro 14th, 2013



Extensionistas da Emater-MG acompanham preleção do pesquisador do IAC Sérgio Parreiras Pereira

Por Fabio Alvarenga

A certificação de cafés sustentáveis é um dos temas mais demandados por parte dos cafeicultores e extensionistas nos últimos anos. Dentro deste contexto, o pesquisador científico do Instituto Agrônomo de

deste contexto, o pesquisador científico do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Sérgio Parreiras Pereira, proferiu no último dia 4 a palestra “Certificação de Cafés Sustentáveis” no encerramento da segunda fase do treinamento em tecnologias sustentáveis para extensionistas na Universidade Federal de Lavras (UFLA).

O curso foi direcionado a 146 extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) em parceria com a Embrapa Café e o Consórcio Pesquisa Café. O treinamento contou com técnicos da empresa que trabalham nas quatro regiões produtoras de café do estado e foi apoiado por meio de convenio firmado junto ao Departamento do Café do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Em sua apresentação o pesquisador fez uma breve preleção sobre o histórico do desenvolvimento rural sustentável, segmentação de mercado, agregação de valor, tipos e formas de certificação e ainda apresentou detalhes sobre cada um dos programas de certificação/verificação em andamento no Brasil.

De acordo com Pereira a adequação às diferentes normas e códigos vem sendo feita pelos cafeicultores. “O Brasil é o maior produtor e fornecedor de cafés certificados do mundo. Ao longo dos últimos anos os cafeicultores brasileiros têm adequado suas propriedades às diferentes normas e códigos de conduta vigentes. A demanda por cafés sustentáveis é crescente e o Brasil deve estar atento à manutenção e ampliação dessa liderança no mercado internacional”, disse.

Presente na apresentação o gerente executivo do Polo de Excelência do Café, Edinaldo José Abrahão destacou o inovador programa Certifica Minas Café. “Minas Gerais é o único estado que possui política pública voltada à certificação de café, por meio do programa Certifica Minas Café. A Emater mantém permanentemente um grupo de 40 técnicos especializados em cafeicultura e certificação junto aos extensionistas dos escritórios locais para viabilizar o programa”, explicou.

De acordo com o pesquisador Sérgio Pereira os programas internacionais de certificação e verificação tem buscado aproximação com o Certifica Minas Café. “Na Semana Internacional do Café que aconteceu em Belo Horizonte no último mês, a UTZ Certified e o governo de Minas Gerais consolidaram um acordo de colaboração que consiste no alinhamento do Código de Conduta UTZ e o padrão de certificação Certifica Minas Café. Nesse mesmo evento a Associação 4C formalizou o termo de cooperação técnica com o governo de Minas Gerais visando a avaliação comparativa entre os padrões do Certifica Minas Café e 4C e, dependendo dos resultados, evoluir para outros entendimentos que venham a facilitar a obtenção da licença 4C por parte daqueles cafeicultores que já possuem o certificado mineiro”, finalizou.